



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO
DE TERESINA – FAT
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR DO PIAUÍ – AESPI**

**RELATÓRIO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO – CPA**

ANO: 2015

Teresina-PI

RELATÓRIO INSTITUCIONAL – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE TERESINA - FAT

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Faculdade de Administração de Teresina - FAT, com o objetivo de atender a determinação do Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES, do Ministério da Educação, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, emite o presente relatório, relativo ao ano de 2015, a fim de apresentar as melhorias efetivadas na prestação de serviços dessa IES no âmbito da educação brasileira.

Essa Comissão Própria de Avaliação – CPA tem, como atribuição:

- Conduzir os processos de avaliação interna da instituição;
- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

O seu funcionamento está disciplinado em Regulamento aprovado pelo Conselho Acadêmico da Instituição.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

2.1 A missão Institucional

A FAT – Faculdade de Administração de Teresina tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar este mesmo objetivo, a instituição promove a educação superior, integrando a pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, com a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar iniciativas que aumentem a qualidade de ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com seu auto-desenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os alunos

ingressantes e egressos, bem como com as organizações locais. Nesse sentido, a instituição objetiva ser *lócus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade em geral e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação presente e futuro.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para os processos de desenvolvimento da sociedade, a **FAT** pretende construí-lo articulando o ensino com a pesquisa e as práticas supervisionadas, a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultura local e regional, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade onde o seu profissional egresso irá contribuir para transformação. Assim, a instituição tem como foco a formação que combina o desenvolvimento técnico e humanístico, levando o aluno a construir uma visão sistêmica e holística dos ambientes organizacionais em que irá atuar e a oportunização de momentos de práticas supervisionadas nas empresas, mediante estágios, visitas técnicas, depoimentos empresariais, palestras, pesquisa bibliográfica orientada, dentre outros.

Não obstante, o processo de transformação da sociedade e das organizações, decorrente das constantes mudanças científicas e tecnológicas que requerem das IES permanente atenção, para harmonizar os seus projetos pedagógicos com as tendências da moderna educação, sustentada na legislação vigente e nas diretrizes emanadas do MEC, a IES tem consciência que, enquanto Agência Promotora de Educação Superior deve promover uma política de graduação rigorosa, atendendo à legislação vigente, para construção de um projeto educacional sólido que atenda aos anseios da sociedade.

2.2 Tabela número de vagas e número de alunos matriculados em 2014 e 2015 por curso.

CURSO	NÚMERO DE VAGAS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2014	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2015
ADMINISTRAÇÃO	420	272	290
TURISMO	150	00	00

Há plena consonância entre o preconizado no PDI e PPI da IES em relação às políticas institucionais e as práticas do curso. O ensino de qualidade, pesquisa e extensão, são ações praticadas nas atividades regulares do curso. A ética como postura e o compromisso social como atitude, são estimulados pelos docentes dentro do cotidiano do processo de ensino-aprendizagem.

2.3 A Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;

Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso, Coordenadores e

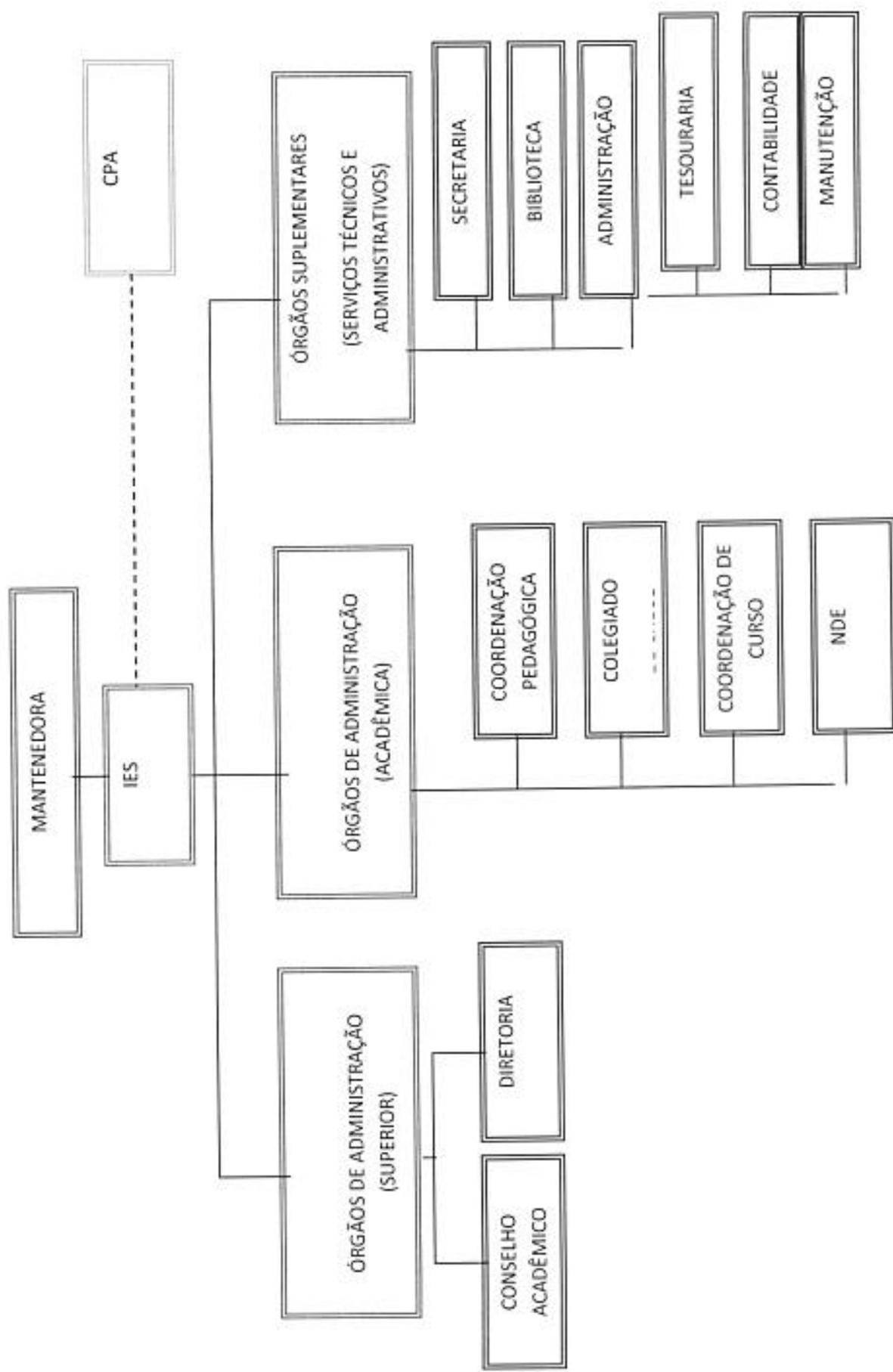
NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

2.4.1 Organograma Institucional e Acadêmico

(Próxima página.)



3. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DA MANTENEDORA

3.1 Histórico da Mantenedora

A Faculdade de Administração de Teresina-FAT é mantida pela AESPI, **Associação de Ensino Superior do Piauí**, fundada no dia 02/10/1986, sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, visando principalmente o ensino superior em todas as suas modalidades.

A Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI está cadastrada junto a Receita Federal do Brasil sob o CNPJ nº 11.648.433/0001-74, associação civil, sem fins lucrativos e com finalidade educacional, com sede e foro na cidade de Teresina – Piauí, na Rua Walfran Batista nº 91, bairro São Cristóvão.

A Associação compromete-se com o desenvolvimento das ciências, artes e letras, através dos cursos e estabelecimentos de ensino por ela organizados e mantidos, sempre de acordo com as exigências do seu Estatuto e da Legislação Federal do Ensino Superior.

NOME	Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI
ENDEREÇO	Rua Walfran Batista nº 91, bairro São Cristóvão – CEP 64048 470
CNPJ	11.648.433/0001-74
MUNICÍPIO	Teresina
UF	Piauí

3.2 Histórico da Mantida

A Faculdade de Administração de Teresina – FAT conta com os cursos de **Administração**, que foi autorizado sob a denominação Administração de Empresas, parecer CFE nº 179/90, aprovado em 14 de fevereiro do mesmo ano, reconhecido em 1998, reavaliado em 2005, tendo sido renovado mediante Portaria nº 2015, de 07 de junho de 2005 e tendo seu reconhecimento renovado através da Port. nº 703/13, e o Curso de **Turismo**, autorizado pelo

MEC através da Portaria Ministerial nº 1196 de 30/07/99. e reconhecido através da Port. nº 2.303/05.

A partir de 2000, a organização, em permanente crescimento obteve autorização para as habilitações: Marketing, Comércio Exterior, Recursos Humanos, Gestão Hoteleira e Análise de Sistemas.

Em 2005, através da Resolução nº 04 de 2005, o Conselho Nacional de Educação extinguiu as habilitações, passando o curso a denominar-se Administração.

A Faculdade de Administração de Teresina – FAT visa contribuir com o desenvolvimento da educação do Estado do Piauí, por meio do ensino superior, oferecendo qualidade superior no serviço de formação profissional.

O curso de Administração funciona na Unidade I e o curso de Turismo funciona na Unidade II.

NOME	Faculdade de Administração de Teresina - FAT
ENDEREÇO SEDE	Rua Walfran Batista nº 91, bairro São Cristóvão – CEP 64048 470- Fone/Fax: (86) 3232 2500
MUNICÍPIO	Teresina
UF	Piauí
TELEFONE	(86) 3232 2500
FAX	(86) 3232 2500
E-MAIL	marcioacbarros@yahoo.com.br
SITE	www.aespi.br
DIRIGENTE PRINCIPAL	Milton Ferreira de Oliveira

3.3 Locais de oferta e evolução da estrutura física

3.3.1 Locais de oferta

Unidade I

Rua Walfran Batista, nº 91, Bairro São Cristóvão, Teresina, Piauí. CEP: 64046-470

Unidade II

Rua Governador Joca Pires, nº 1.000, Bairro de Fátima, Teresina, Piauí. CEP: 64048-210

Unidade III

Av. Presidente Kennedy, nº 1444 Bairro Novo Jóquei. Teresina, Piauí. CEP: 64.062-100

3.3.2 Evolução da estrutura física

A IES conta, em cada unidade, com uma estrutura organizacional própria para cuidar do planejamento, execução e controle da infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos da unidade, tendo, no período de 2013-2015, tido, sua estrutura física ampliada e melhorada com:

- Construção de salas de aula – Na unidade I, que em 2013 eram 30 passando-se para 39 salas em 2014/2015;
- Construção de salas para coordenação – Na Unidade I, em 2013, contava-se com 5 salas para coordenação, passando-se para 07 salas em 2014/2015;
- Construção de salas para TI – As unidades passam, a partir de 2013, a contar com duas salas para professores de tempo integral;
- Implementação de salas para Coordenação de Estágio e Egressos;
- Ampliação do número de laboratórios de informática – A unidade I, a partir de 2013, passou a contar com mais um laboratório de informática, perfazendo um total de 3 laboratórios;
- Implantação de elevadores (2) em cada uma das unidades;
- Melhoria nas rampas e corrimãos em todas as áreas de circulação nas duas unidades;
- Implantação de salas para os setores de FIES, PROUNI e PRONATEC;
- Implantação do piso tátil e placas de sinalização em braile na unidade II;
- Compra de computadores novos para todos os laboratórios de informática da IES, de acordo com as configurações abaixo:

Configurações	Softwares
Microcomputador Lenovo com Processador Intel Celeron de 2.0 GHz, 1.0 MB de RAM, Disco Rígido de 160 GB, Monitor LCD de 19", teclado e mouse, leitor/gravador de CD/DVD.	Windows XP, Microsoft Office, Corel Draw, Creative Suite, Ultr@VNC, Visual Studio, IBM Rational
Microcomputador Accept com Processador Pentium Celeron de 1.6 GHz, 1.0 MB de RAM, Disco Rígido de 80 GB, Monitor de LCD de 17", teclado e mouse, leitor/gravador de CD/DVD.	

Assim, foram executadas ações de ampliação das instalações físicas (incluindo laboratórios e salas de aula), além da ampliação do acervo bibliográfico e aquisição de novos equipamentos.

No tocante ao quadro de pessoal, a Instituição tem buscado contratar professores com titulação (Mestrado e Doutorado) e pessoal de apoio administrativo selecionados e treinados, para bem atender ao corpo discente.

3.3.3 Espaço Físico

Cada unidade da FAT conta com infraestrutura adequada para possibilitar o desenvolvimento das atividades propostas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Para tanto, destacam-se:

- Salas de aulas amplas, iluminadas e ergonômicas.
- Bibliotecas com acervos atualizados, atendendo às bibliografias recomendadas nos PPC, além de assinaturas de periódicos e revistas. Também há salas de estudos anexas que oferecem condições de conforto e atendem às necessidades dos estudantes. Há também várias "bases de dados" de consultas disponíveis aos interessados. Os "números" relativos às quantidades de títulos e exemplares sofrem alterações constantes em virtude das aquisições frequentes.
- Laboratórios específicos para os cursos oferecidos, capazes de proporcionar a execução de experimentos relacionados com os tópicos

práticos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), para cada curso.

- Laboratórios de informática que oferecem, além das máquinas, o apoio técnico especializado para os alunos, tanto em horários de aula como em horários "livres". Todas as máquinas estão interligadas em rede, com acesso à "internet".
- Espaços de convivência dos alunos com lanchonetes e reprografias.

3.4 Tabela de conceitos recebidos em avaliações externas - por cursos avaliados:

3.4.1 Conceito de Cursos avaliados

Curso Avaliado	Conceito recebido	Ano da avaliação	Avaliação externa (AE) ou Nota ENADE (NE)
Administração	3	2012	NE

3.4.2 Tabela de Conceitos recebidos

ANO 2013

Cidade/UF	IES	IGC Continuo	ICG	Curso	ENADE Continuo	ENADE	CPC Continuo	CPC
Teresina/PI	FAT	2.4680	3	-	-	-	-	-

ANO 2014

846 - Faculdade de Administração de Teresina – IEST/AESPI	IGC
	3

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA:

- a) Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- b) Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- c) Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- d) Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- e) Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- f) Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- g) Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

Visando a participação da comunidade acadêmica de forma representativa, são envolvidos os discentes e docentes em pesquisas realizadas ao longo do ano, procurando através da autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES. Desta forma, buscando analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

Todo segmento envolvido recebe um instrumento onde permite manifestar sua satisfação ou insatisfação e fazer suas devidas observações. Estas informações obtidas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; para orientar suas políticas acadêmica e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição. A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos os indicadores estabelecidas pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA estão consolidadas esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

4.1. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Na composição da CPA é assegurada participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004. A CPA é formada por representantes de cada uma das seguintes categorias: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, a saber:

Nome: MARIA DO CARMO SILVA ARAÚJO
Telefone: 86- 99982-1834
E-mail: mcarmoaespi@gmail.com.
Cargo: Coordenador

Nome: MARIA VAULETE DE SÁ
Telefone: 86- 9971-1255
E-mail: vaulete.aespi@hotmail.com
Cargo: Representante dos Docentes

Nome: MÁRCIA KELLY PEREIRA DE ARAÚJO
Telefone: 86- 9816 – 0001
E-mail: marciakelly-@hotmail.com
Cargo: Representante dos Discentes

Nome: CRISTINA TEIXEIRA OLIVEIRA LOPES
Telefone: 86- 98813 3986
E-mail: aespisecretaria@gmail.com
Cargo: Representante do corpo administrativo

Nome: FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA MOURA
Telefone: 86- 8852 3660
E-mail: flavioandrecoop@hotmail.com
Cargo: Representante da Sociedade Civil

Nome: MARCIO STANLEY SOUSA COSTA
Telefone: 86- 88445604
E-mail: mcarciosttanley@hotmail.com
Cargo: Representante dos Egressos

5. METODOLOGIA DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo geral promover melhoras do ensino e da aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento baseada no Plano de . Desta forma, procura contribuir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos.

Para atingir seu objetivo geral, a CPA busca:

- a) Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- b) Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
- c) Garantir o rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes à avaliação interna;
- d) Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- e) Promover seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;
- f) Coordenar a análise dos dados e informações coletados, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico das IES;
- g) Promover a ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;
- h) Empenhar-se para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;

i) Elaborar os relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.

A CPA tem contribuído para o processo de avaliação interna, procurando aperfeiçoar seus instrumentos de pesquisa e envolver mais a participação de todos os segmentos.

Reuniões são promovidas para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

5.2 EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES, por meio da CPA, realizou, e vem, de forma contínua e efetiva, a avaliação interna ou auto-avaliação, na forma preconizada na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que contempla vários ângulos de avaliação.

DIMENSÃO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A IES tem como missão “oferecer educação superior, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o auto-conhecimento, com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da Região, desenvolvendo processos de ensino e aprendizagem que capacitem os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de competência.

Como já mencionado anteriormente, foram executadas ações de ampliação das instalações físicas (salas de aulas e laboratórios), bem como a melhoria na acessibilidade com implantação de elevadores, rampas e corrimãos, piso tátil e placas escritas em braile, além de aquisição de mobiliário, como novas carteiras, móveis para as coordenações, pintura das

salas, além da ampliação do acervo bibliográfico e aquisição de novos equipamentos para dois laboratórios de informática e novos *data shows*.

No tocante ao quadro de pessoal a Instituição tem buscado contratar professores com titulação (Mestrado e Doutorado) e pessoal de apoio administrativo, cuidadosamente selecionados e treinados, para bem atender aos discentes.

A proposta pedagógica dos cursos reúne as políticas para o ensino, a iniciação científica e a extensão, constantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As ações Institucionais acadêmicas e administrativas observam as linhas orientadoras do Conselho Acadêmico, órgão máximo da estrutura da IES e, ainda, as diretrizes emanadas da administração superior.

O Regimento Interno da IES define as competências dos colegiados, da direção, das coordenações e dos órgãos de apoio. Todas as unidades organizativas atuam de forma integrada e colaborativa, para a consecução dos objetivos da Instituição, à luz da legislação pertinente.

A cada semestre, as coordenações de cursos elaboram programações das atividades acadêmicas para serem executadas no período, pelos docentes e discentes.

A IES está comprometida em desenvolver o ensino de qualidade, aliando a construção do conhecimento no âmbito acadêmico com a transposição para o ambiente das empresas, mediante atividades práticas supervisionadas, visitas às empresas, para observação e validação de conhecimentos aprendidos em sala de aula, bem como pelo desenvolvimento de projetos, consultorias e treinamentos.

DIMENSÃO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas de ensino estabelecidas no PPI orientam para a construção coletiva do conhecimento, para a interação com a sociedade, para o fortalecimento do ensino articulado com a extensão, o desenvolvimento curricular contextualizado, aliando teoria x prática, através das atividades práticas supervisionadas, desenvolvidas nos ambientes das empresas.

O Projeto Pedagógico da IES é um instrumento fundamental para nortear a ação acadêmico-institucional, pois reúne a missão, a visão e os objetivos gerais e específicos, além de fazer articulação com o PDI, que em sua essência, expressa a prioridade da Instituição: realizar um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, incorporando valores de preparação profissional consciente e cidadã, para potencialização da formação humanística, com visão coletiva, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação, a integração, a globalidade e a especificidade da sociedade, reafirmando o seu compromisso de desenvolver ensino com qualidade.

A IES atualiza periodicamente sua estrutura curricular, bem como a inovação tecnológica, a fim de incorporar as novas demandas do mercado de trabalho, tudo em consonância com as diretrizes curriculares nacionais de cada área de formação, com as orientações emanadas do Ministério da Educação e com o PDI e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC.

A política institucional para a graduação enfoca a "educação ao longo de toda a vida" e organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser. Partindo desses pressupostos, a IES incorpora, ao fazer pedagógico dos seus cursos, abordagens que busquem a construção coletiva de conhecimentos, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento curricular contextualizado e a aplicação da teoria nas práticas supervisionadas.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação ofertados pela IES são revisados periodicamente, para adequação às novas tendências e para incorporação dos avanços educacionais, tudo de acordo com as Diretrizes Curriculares editadas pelo MEC.

O estímulo às práticas de auto-estudo leva os alunos a desenvolverem habilidades adquiridas nos diversos momentos de ensino-aprendizagem, inclusive nas práticas supervisionadas, nos estágios e nos trabalhos de conclusão de curso, valorizando as atividades de investigação (individual e em grupo).

As atividades de extensão realimentam o processo ensino-aprendizagem, através de cursos, elaboração de projetos, palestras, ações de voluntariado, visitas às empresas, para sedimentar conhecimentos

desenvolvidos em sala de aula, depoimentos empresariais e ações desenvolvidas nos laboratórios da IES.

A IES busca, também, desenvolver uma cultura social, para despertar nos seus alunos o interesse pela inclusão social. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se a prática do voluntariado, a promoção de cursos gratuitos, para atender as necessidades da comunidade e incentivos aos alunos a desenvolverem estudos (TCC) voltados para a inclusão social, objetivando a aculturação da realidade das instituições e da comunidade envolvida. Tem-se aproveitado de disciplinas como responsabilidade social, para fomentar o conhecimento da gestão sócio ambiental, levando os alunos a fazerem aprofundamento dos temas e socializarem em sala de aula, mediante seminários. Outras experiências vivenciadas, são visitas a empresas, para verificação "*in loco*" da observância situação ambiental, bem como promoção de palestras com profissionais especializados nas políticas do meio ambiente.

A criação da coordenação para acompanhamento de egressos possibilita a IES acompanhar a atuação profissional dos seus ex-alunos, fornecendo dados para avaliar as questões que envolvem empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, enfatizando a responsabilidade social e de cidadania da Faculdade de Administração de Teresina -FAT.

DIMENSÃO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

A IES conta com um plano de qualificação de seu corpo docente que tem por objetivo melhor qualificação para as funções exercidas. O Plano de Carreira contempla um conjunto de critérios: titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica e experiência profissional não acadêmica, mérito pelo desenvolvimento profissional contínuo.

Destaca-se, dentre os critérios que poderão ser considerados para progressão na carreira, a produção e a publicação de obras técnico-científicas, resultantes de trabalhos de investigação pelos professores e estudantes. Referidos critérios também podem ser base de referência para a formação de bancas de avaliação de trabalhos de curso, para a formação de comissões de gestão das semanas acadêmicas, dentre outras.

O Plano de carreira da IES encontra-se protocolado junto ao órgão do Ministério de Trabalho Referido Plano contém os critérios de admissão, progressão na carreira e formas de sua operacionalização. O perfil do corpo técnico-administrativo também segue as linhas orientadoras da IES, onde a formação e a capacitação para o trabalho são avaliadas para o preenchimento dos cargos.

Dispõe o Plano de Carreira Docente que existem três categorias funcionais, cada uma delas subdivididas em dois níveis, assim denominadas:

I – Professor Titular, subdividida nos níveis I e II;

II – Professor Adjunto, subdividida nos níveis I e II;

III – Professor Assistente, subdividida nos níveis I e II.

O ingresso na carreira de docente dar-se-á preferencialmente, no nível inicial da respectiva categoria funcional, mediante processo seletivo, exigindo-se além do diploma de graduação na área de conhecimento em que irá atuar ou em área afim, os seguintes requisitos:

I – para Professor Titular: título de Doutor, na área em que irá atuar ou em área afim, obtido em curso reconhecido nos termos da Legislação vigente;

II – para Professor Adjunto: título de Mestre na área correspondente a atuação ou em área afim, obtido em curso reconhecido nos termos da legislação em vigor;

III – para professor Assistente: título de Especialista, obtido nos termos da legislação vigente.

A IES está infra-estruturada com planta física e recursos materiais e de apoio audiovisual necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, para a consecução dos objetivos preconizados balizadores do processo de ensino aprendizagem.

O corpo técnico-administrativo da IES exerce suas atividades de forma integrada, dando suporte a todos os cursos em funcionamento na Instituição.

A contratação do pessoal técnico – administrativo é realizada nos termos da legislação trabalhista em vigor, assegurando-se todos os direitos e vantagens inseridos na legislação vigente.

A admissão do pessoal técnico-administrativo é precedida de entrevista ou processo seletivo elaborado pelo setor competente da IES, pelo qual serão avaliadas a qualificação, experiências e habilidades para o exercício das

funções inerentes a cada cargo. A contratação dar-se-á na referência inicial do Plano de Cargos e Salários da IES, aprovado pela Mantenedora. Referidos funcionários estão sujeitos ao regime de trabalho integral, cumprindo 44 horas semanais de trabalho e/ou regime de tempo parcial, com 36 horas semanais.

A frequência diária do pessoal técnico-administrativo é controlada pelo setor competente da IES, preferencialmente, por meio eletrônico, aplicando-se o disposto na CLT para as ausências e afastamentos.

O sistema de registro acadêmico previsto e implantado pelo PDI atende às necessidades institucionais e docentes, segundo os aspectos da organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Por fim, a gestão institucional da FAT contempla, como bem destaca o seu organograma institucional e acadêmico, a participação, a autonomia e a representatividade de toda a comunidade acadêmica (professores, técnicos, estudantes) e da sociedade civil, em seus órgãos de gestão e colegiado.

A implementação do PDI obedeceu, na medida do possível ao cronograma nele estabelecido, atentando para a sustentabilidade financeira da IES e da sua mantenedora.

DIMENSÃO V – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A planta física da IES oferece o espaço suficiente e adequado às necessidades atuais, com acessibilidade. As instalações administrativas atendem todas as demandas atuais.

As salas de aula são climatizadas, iluminadas e ergonômicas, acústica suficiente para comportar 50 alunos por semestre. A IES conta com uma sala de professores de 45m² climatizada iluminada e ergonômica, com armários individuais para os docentes, três computadores conectados a *Internet* e a uma impressora a fim de melhor atender os professores.

Há salas destinadas ao atendimento aos alunos, à CPA, para professores em TI, para Coordenadores de Curso e para NDE.

No tocante à biblioteca, semestralmente, levanta-se as necessidades de aquisição de novos títulos para complemento e/ou atualização do acervo. A biblioteca disponibiliza o serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo,

com distinções entre tipos de material e categorias de usuários. Há consulta a base de dados disponível na IES e empréstimos entre bibliotecas. A biblioteca oferece também apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos segundo a normalização contida na ABNT.

As bibliotecas contam com acervos atualizados, atendendo às bibliografias recomendadas nos PPC. Também há salas de estudos anexas que oferecem condições de conforto e atendem às necessidades dos estudantes. Há também várias "bases de dados" de consultas disponíveis aos interessados. Os "números" relativos às quantidades de títulos e exemplares sofrem alterações constantes em virtude das aquisições freqüentes.

Quanto aos serviços das bibliotecas, os usuários podem contar com empréstimo domiciliar, pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos. O sistema de controle utilizado é o *Pergamum* para o controle do acervo e com sala de estudos individuais e em grupo, estando o catálogo do acervo e os serviços de renovação na biblioteca e por telefone e reservas disponíveis também na biblioteca. Também há salas de estudos anexas que oferecem condições de conforto e atendem às necessidades dos estudantes. Há também várias bases de dados de consultas disponíveis aos interessados. Os números relativos às quantidades de títulos e exemplares sofrem alterações constantes em virtude das aquisições frequentes.

O espaço físico das bibliotecas do IEST é projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas do corpo docente e discente da IES. Neste espaço estão definidas as áreas para:

- Estudo em grupo e individual;
- Computadores com acesso a *Internet* para pesquisas nas bases de dados nacionais e internacionais (livres e de acesso restrito a comunidade do IEST), e pesquisa nos acervos das bibliotecas das duas unidades da IES;
- Espaço informatizado para a recepção e atendimento ao usuário;
- Acervo de livros, periódicos e multimeios;
- Processamento técnico e administração.

Há laboratórios específicos para os cursos oferecidos, capazes de proporcionar a execução de experimentos relacionados com os tópicos práticos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para cada curso.

Os laboratórios de informática que oferecem, além das máquinas, o apoio técnico especializado para os alunos, tanto em horários de aula como em horários "livres". Todas as máquinas estão interligadas em rede, com acesso à "internet".

O plano de atualização de acervo da biblioteca, bem como o plano de atualização tecnológica consta no PDI e vem sendo praticados conforme estabelecido.

Há, ainda, espaços de convivência dos alunos com lanchonetes e reprografias.

6 . COLETA DE DADOS

São as seguintes as fases assumidas pela CPA na implementação da Autoavaliação, para a coleta de dados:

- sensibilização;
- avaliação interna - aplicação dos questionários ;
- análise dos dados;
- relatório final;
- divulgação;

As fases de sensibilização, avaliação interna com a aplicação do questionário, análise dos resultados, emissão do relatório final e divulgação estão constantes no Plano de Trabalho (ANEXO I).

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

6.1 Desenvolvimento da Proposta: Fases de Execução

O autoconhecimento da Instituição, oriundo da visão global que a avaliação interna proporciona, será obtido a partir de uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise será o conjunto das dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais (MEC, 2004) em suas relações com as finalidades da **FAT**, tendo como foco as atividades de ensino, extensão e pós-graduação, e as inter-relações que mantêm entre si e com as expectativas da sociedade em que a Instituição está inserida. Compreenderá, também, a infraestrutura física, a gestão e as políticas de pessoal e de atendimento aos estudantes, com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- A produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolverá toda a comunidade acadêmica e, em especial, os setores que centralizam e administram dimensões específicas da vida institucional.

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares.

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação da IES promove a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público. As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º.

6.2 Relatório Final

O relatório final da avaliação interna expressa os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica.

Ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, esse está pronto para ser discutido com a comunidade acadêmica e a sociedade e colocado à disposição de especialistas da avaliação externa.

6.3 Divulgação

Como continuidade do processo de avaliação interna, a divulgação dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, especialmente o meio eletrônico. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

6.4 Balanço Crítico: Consolidação

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

7. A CPA FRENTE AO PDI

A Avaliação Institucional é uma prática instituída na **FAT**, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionada para: 1) a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; 2) para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a

comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

A noção de qualidade está presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos. É dentro desse contexto que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador. A Missão da **FAT**, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania.

A avaliação global da eficiência da Instituição será feita por meio do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos. Esses componentes incluem a parte administrativa e as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida.

Os processos avaliativos precisam construir a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto. A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados de desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

A Avaliação Institucional deve organizar os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração. A proposta é de uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação, visando principalmente o autoconhecimento institucional.

8. MELHORIAS

a) Corpo Discente

OBJETIVOS	AÇÕES
Contínuo apoio ao discente	<ul style="list-style-type: none">• Celebração de convênios com empresas da região;• Oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria.• Orientação aos estudantes sobre métodos de estudo;• Informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho

b) Projetos Pedagógicos dos Cursos

OBJETIVOS	AÇÕES
Adequação do currículo dos cursos	<ul style="list-style-type: none">• Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular.• Inclusão nos currículos dos cursos os temas exigidos nas legislações, em forma de disciplinas optativas e/ou em conteúdos específicos de disciplinas já existentes nos currículos escolares. Orientação aos estudantes sobre métodos de estudo;• Informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho
Manter um sistema unificado para a Avaliação do Ensino Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos;• Atuação da CPA – Comissão Permanente de Avaliação.
Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade	<ul style="list-style-type: none">• Sustentação da qualidade dos cursos oferecidos valorizando o ensino prático, a formação humanística;• Análise crítica dos resultados através do programa de avaliação permanente;

c) Autoavaliação Institucional

OBJETIVOS	AÇÕES
A FAT iniciou seu processo de autoavaliação em 2004, com a implantação da CPA, em conformidade com a Lei do SINAES	<ul style="list-style-type: none">• A FAT vem, de forma sistemática e efetiva, executando o processo de autoavaliação institucional, a fim de favorecer a melhoria da qualidade da prestação dos seus serviços, no que diz respeito à gestão e ações acadêmicas, à comunidade, e enviando ao INEP/MEC seu Relatório de autoavaliação.

Consolidação da Cultura e do Processo de Avaliação da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES; • Avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC.
Empregar a autoavaliação como ferramenta de gestão da IES	<ul style="list-style-type: none"> • Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na FAT; • Elaboração e divulgação para a Diretoria da FAT e Coordenadores de Cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores. • Verificação, análise, interpretação, propondo ações, baseados nos resultados das avaliações; • Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa

d) Instalações Gerais

OBJETIVOS	AÇÕES
Promover a ampliação das instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos conforme já mencionado acima; • Manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial conforme já mencionado acima.

e) Instalações da Biblioteca

OBJETIVOS	AÇÕES
Atualização permanente do acervo bibliográfico.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da política de atualização bibliográfica; • Aquisição de obras necessárias para atendimento das necessidades de cada curso a ser implantado.
Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender aos cursos da FAT	<ul style="list-style-type: none"> • Horário de atendimento ininterrupto durante, no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados; • Disponibilização do serviço de acesso ao acervo, garantindo a qualidade do serviço de consulta e empréstimo;
Garantir o acesso à internet	<ul style="list-style-type: none"> • Os usuários podem contar com empréstimo domiciliar, pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos. O sistema de controle utilizado é o <i>Pergamum</i> para o controle do acervo; • Melhorias de segurança dos microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo.

c) Instalações dos Laboratórios e Instalações Especiais

OBJETIVOS	AÇÕES
Manter a atualização tecnológica na FAT	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção, através dos supervisores de laboratórios, do plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.• Continuidade da política para a aquisição e atualização de equipamentos.
Promover a aquisição de laboratórios	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de equipamentos de acordo com a demanda e necessidade dos cursos existentes e a serem implantados.

A seguir, apresentamos os resultados estatísticos do questionário aplicado aos alunos, professores, coordenadores e pessoal técnico-administrativo.

Relatorio do Curso ADMINISTRACAO

1) O curso atende, de forma satisfatória, aquilo que você esperava, quando ingressou na IES.

Muito bom: 20.8%
Bom: 57.4%
Regular: 20.8%
Ruim: 1%

2) Os serviços da biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.

Muito bom: 10.9%
Bom: 54.5%
Regular: 27.7%
Ruim: 1%

3) Os laboratórios específicos (de Informática e os dos Cursos da área de saúde) utilizados no curso atendem às necessidades pedagógicas das disciplinas.

Muito bom: 12.9%
Bom: 55.4%
Regular: 27.7%
Ruim: 1%

4) O coordenador do curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os alunos.

Muito bom: 15.8%
Bom: 46.5%
Regular: 31.7%
Ruim: 1%

5) Baseados na descrição acima da missão da IES pode-se dizer que existe uma articulação entre ela e as atividades de ensino.

Muito bom: 13.9%
Bom: 63.4%
Regular: 20.8%
Ruim: 1%

6) A Direção da IES é acessível.

Muito bom: 17.8%
Bom: 55.4%
Regular: 22.8%
Ruim: 1%

7) A estrutura de atendimento da Secretaria para informações, orientações e solicitação de documento é satisfatória.

Muito bom: 23.8%
Bom: 46.5%
Regular: 20.8%
Ruim: 1%

8) Os professores indicam muitos textos para leitura e trabalhos (em classe e extraclasse) condizentes com os conteúdos das disciplinas.

Muito bom: 29.7%
Bom: 49.5%
Regular: 17.8%
Ruim: 1%

9) O acervo da biblioteca atende às necessidades da grade curricular do seu Curso.

Muito bom: 18.8%
Bom: 57.4%
Regular: 19.8%
Ruim: 1%

10) Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir ótimo domínio do assunto.

Muito bom: 48.5%
Bom: 44.6%
Regular: 5.9%
Ruim: 1%

11) Os conteúdos das disciplinas são coerentes e mantêm uma atualização pertinente à área de atuação e ao mercado de trabalho.

Muito bom: 38.6%
Bom: 49.5%
Regular: 10.9%
Ruim: 1%

12) A estrutura de atendimento da tesouraria para informações e orientações é satisfatória.

Muito bom: 17.8%
Bom: 53.5%
Regular: 24.8%
Ruim: 1%

13) O curso desenvolve ações (estágios, convênios, projetos, etc.) que contribuem para a promoção da cidadania, da atenção a setores sociais excluídos e de transferência de conhecimento técnico-científico.

Muito bom: 14.9%
Bom: 44.6%
Regular: 30.7%
Ruim: 1%

14) A grade curricular do seu curso corresponde à formação do perfil profissional que o mercado exige.

Muito bom: 37.6%
Bom: 46.5%
Regular: 12.9%
Ruim: 1%

15) As técnicas de ensino adotadas pelos professores tornam as aulas atraentes e dinâmicas.

Muito bom: 23.8%
Bom: 52.5%
Regular: 22.8%
Ruim: 1%

16) Os canais de comunicação (sites, avisos em murais, avisos em salas de aula) que são utilizados permitem conhecer as atividades da IES na comunidade acadêmica (interna e externa).

Muito bom: 17.8%
Bom: 52.5%
Regular: 25.7%
Ruim: 1%

17) O relacionamento dos professores com a classe estimula a participação e o interesse dos alunos pela matéria.

Muito bom: 35.6%
Bom: 52.5%
Regular: 10.9%
Ruim: 1%

18) Procuro aprender para exercer bem a minha futura profissão, e não apenas ter boas notas.

Muito bom: 65.3%
Bom: 28.7%
Regular: 5%
Ruim: 1%

19) Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.

Muito bom: 47.5%
Bom: 39.6%
Regular: 11.9%
Ruim: 1%

20) A Instituição tem realizado eventos (extracurriculares) que promovem, ainda mais, o desenvolvimento da formação profissional.

Muito bom: 22.8%
Bom: 39.6%

Regular: 27.7%
Ruim: 1%

1) O curso atende, de forma satisfatória, aquilo que você esperava, quando ingressou na IES.

Muito bom: 20.8%
Bom: 57.4%
Regular: 20.8%
Ruim: 1%

2) Os serviços da biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.

Muito bom: 10.9%
Bom: 54.5%
Regular: 27.7%
Ruim: 1%

3) Os laboratórios específicos (de Informática e os dos Cursos da área de saúde) utilizados no curso atendem às necessidades pedagógicas das disciplinas.

Muito bom: 12.9%
Bom: 55.4%
Regular: 27.7%
Ruim: 1%

4) O coordenador do curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os alunos.

Muito bom: 15.8%
Bom: 46.5%
Regular: 31.7%
Ruim: 1%

5) Baseados na descrição acima da missão da IES pode-se dizer que existe uma articulação entre ela e as atividades de ensino.

Muito bom: 13.9%
Bom: 63.4%
Regular: 20.8%
Ruim: 1%

6) A Direção da IES é acessível.

Muito bom: 17.8%
Bom: 55.4%
Regular: 22.8%
Ruim: 1%

7) A estrutura de atendimento da Secretaria para informações, orientações e solicitação de documento é satisfatória.

Muito bom: 23.8%

Bom: 46.5%
Regular: 20.8%
Ruim: 1%

8) Os professores indicam muitos textos para leitura e trabalhos (em classe e extraclasse) condizentes com os conteúdos das disciplinas.

Muito bom: 29.7%
Bom: 49.5%
Regular: 17.8%
Ruim: 1%

9) O acervo da biblioteca atende às necessidades da grade curricular do seu Curso.

Muito bom: 18.8%
Bom: 57.4%
Regular: 19.8%
Ruim: 1%

10) Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir ótimo domínio do assunto.

Muito bom: 48.5%
Bom: 44.6%
Regular: 5.9%
Ruim: 1%

11) Os conteúdos das disciplinas são coerentes e mantêm uma atualização pertinente à área de atuação e ao mercado de trabalho.

Muito bom: 38.6%
Bom: 49.5%
Regular: 10.9%
Ruim: 1%

12) A estrutura de atendimento da tesouraria para informações e orientações é satisfatória.

Muito bom: 17.8%
Bom: 53.5%
Regular: 24.8%
Ruim: 1%

13) O curso desenvolve ações (estágios, convênios, projetos, etc.) que contribuem para a promoção da cidadania, da atenção a setores sociais excluídos e de transferência de conhecimento técnico-científico.

Muito bom: 14.9%
Bom: 44.6%
Regular: 30.7%
Ruim: 1%

14) A grade curricular do seu curso corresponde à formação do perfil profissional que o mercado exige.

Muito bom: 37.6%
Bom: 46.5%
Regular: 12.9%
Ruim: 1%

15) As técnicas de ensino adotadas pelos professores tornam as aulas atraentes e dinâmicas.

Muito bom: 23.8%
Bom: 52.5%
Regular: 22.8%
Ruim: 1%

16) Os canais de comunicação (sites, avisos em murais, avisos em salas de aula) que são utilizados permitem conhecer as atividades da IES na comunidade acadêmica (interna e externa).

Muito bom: 17.8%
Bom: 52.5%
Regular: 25.7%
Ruim: 1%

17) O relacionamento dos professores com a classe estimula a participação e o interesse dos alunos pela matéria.

Muito bom: 35.6%
Bom: 52.5%
Regular: 10.9%
Ruim: 1%

18) Procuro aprender para exercer bem a minha futura profissão, e não apenas ter boas notas.

Muito bom: 65.3%
Bom: 28.7%
Regular: 5%
Ruim: 1%

19) Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.

Muito bom: 47.5%
Bom: 39.6%
Regular: 11.9%
Ruim: 1%

20) A Instituição tem realizado eventos (extracurriculares) que promovem, ainda mais, o desenvolvimento da formação profissional.

Muito bom: 22.8%
Bom: 39.6%

Regular: 27.7%
Ruim: 1%

Relatorio dos Professores

1) A Direção da Instituição é acessível.

Muito bom: 88%

Bom: 11%

Regular: 0%

Ruim: 1%

2) A secretaria cumpre satisfatoriamente seu papel, relacionado ao armazenamento e disponibilização de informações acadêmicas aos alunos

Muito bom: 99%

Bom: 0%

Regular: 0%

Ruim: 1%

3) Os serviços da biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.

Muito bom: 44%

Bom: 44%

Regular: 11%

Ruim: 1%

4) O acervo da biblioteca atende as necessidades da grade curricular dos cursos.

Muito bom: 44%

Bom: 55%

Regular: 0%

Ruim: 1%

5) Os laboratórios específicos (de Informática e os dos Cursos da área de saúde) utilizados no Curso atendem às necessidades pedagógicas das disciplinas.

Muito bom: 77%

Bom: 22%

Regular: 0%

Ruim: 1%

6) O coordenador do curso é presente, ativo e conduz, adequadamente, as relações com os professores.

Muito bom: 99%

Bom: 0%

Regular: 0%

Ruim: 1%

7) A comunicação e a interação entre professores, alunos e coordenação de curso são sistemáticas e contínuas.

Muito bom: 88%
Bom: 11%
Regular: 0%
Ruim: 1%

8) Os objetivos propostos pela disciplina e seu conteúdo programático são sempre alcançados ao final do semestre letivo

Muito bom: 88%
Bom: 11%
Regular: 0%
Ruim: 1%

9) Os objetivos, o conteúdo programático e as formas de avaliação de cada disciplina são devidamente esclarecidos aos alunos.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%
Ruim: 1%

10) Existe uma grande correspondência entre o conteúdo da disciplina e os objetivos do Curso.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%
Ruim: 1%

11) Os equipamentos audiovisuais são suficientes para suprir as necessidades dos Cursos.

Muito bom: 44%
Bom: 55%
Regular: 0%
Ruim: 1%

12) Baseado na Missão da IES, acima descrita, pode-se dizer que ela se articula com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela(s) disciplina(s) que você ministra.

Muito bom: 66%
Bom: 33%
Regular: 0%
Ruim: 1%

13) Os professores mostram-se bem motivados e envolvidos com o seu trabalho educador.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%
Ruim: 1%

14) Os meios e canais de comunicação (site, avisos em murais, avisos nas salas, etc.) que são

utilizados, permitem conhecer as atividades da IES na comunidade acadêmica (interna e externa).

Muito bom: 77%
Bom: 22%
Regular: 0%
Ruim: 1%

15) A Instituição, como um todo, é organizada e facilita as atividades de todos.

Muito bom: 88%
Bom: 11%
Regular: 0%
Ruim: 1%

16) A estrutura física da instituição de ensino permite o bom andamento das aulas.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%
Ruim: 1%

17) O relacionamento com os alunos estimula a participação e o interesse dos discentes pela matéria.

Muito bom: 88%
Bom: 11%
Regular: 0%
Ruim: 1%

18) A forma de organização e a distribuição das aulas permitem que o professor possa desenvolver bem o conteúdo da disciplina.

Muito bom: 88%
Bom: 11%
Regular: 0%
Ruim: 1%

19) Os funcionários técnico-administrativos estão devidamente capacitados para auxiliar os professores para o adequado desenvolvimento de suas aulas.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%
Ruim: 1%

20) A Instituição de Ensino promove condições de trabalho para o bom andamento das atividades de ensino.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%

Ruim: 1%

21) O seu curso desenvolve atividades complementares que permitem um aprimoramento fundamental da formação profissional dos alunos.

Muito bom: 88%

Bom: 11%

Regular: 0%

Ruim: 1%

22) A grade curricular do Curso corresponde à formação do perfil profissional que o mercado exige.

Muito bom: 77%

Bom: 22%

Regular: 0%

Ruim: 1%

23) A cada semestre letivo, os objetivos propostos pelas minhas disciplinas são sempre atingidos.

Muito bom: 88%

Bom: 11%

Regular: 0%

Ruim: 1%

24) Os alunos são participativos e assíduos nas aulas.

Muito bom: 22%

Bom: 66%

Regular: 11%

Ruim: 1%

25) A Instituição disponibiliza a qualificação e atualização do seu corpo docente.

Muito bom: 44%

Bom: 55%

Regular: 0%

Ruim: 1%

Relatorio dos Funcionarios

1) Baseado na descrição acima da missão da IES, pode-se afirmar que em todos os segmentos da IES busca-se o cumprimento da mesma.

Muito bom: 42.4%
Bom: 42.4%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

2) A IES está preocupada com a qualidade dos serviços que presta aos alunos.

Muito bom: 56.6%
Bom: 28.3%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

3) Este é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar.

Muito bom: 42.4%
Bom: 42.4%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados.

Muito bom: 70.7%
Bom: 14.1%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho.

Muito bom: 14.1%
Bom: 70.7%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

6) Os chefes estão interessados nas idéias e sugestões que damos e tomam medidas com base nelas.

Muito bom: 56.6%
Bom: 28.3%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

7) Sentimos-nos bem pela forma como a IES contribui para a comunidade externa.

Muito bom: 42.4%
Bom: 42.4%

Regular: 14.1%
Ruim: 1%

8) Os profissionais daqui são capacitados tecnicamente para o trabalho.

Muito bom: 42.4%
Bom: 42.4%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

9) Os chefes sabem nos orientar e coordenar os procedimentos de trabalho.

Muito bom: 56.6%
Bom: 28.3%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

10) Os serviços internos de manutenção atendem às necessidades de trabalho.

Muito bom: 28.3%
Bom: 56.6%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

11) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho.

Muito bom: 56.6%
Bom: 28.3%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

12) Os chefes nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na IES.

Muito bom: 56.6%
Bom: 28.3%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

13) A IES dá oportunidade aos funcionários de participarem em atividades da ação social.

Muito bom: 70.7%
Bom: 28.3%
Regular: 0%
Ruim: 1%

14) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela IES aos funcionários.

Muito bom: 28.3%
Bom: 56.6%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

15) Levando-se tudo em conta, diríamos que este é um excelente lugar para trabalhar.

Muito bom: 70.7%
Bom: 14.1%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

16) A Direção da Instituição é acessível.

Muito bom: 56.6%
Bom: 42.4%
Regular: 0%
Ruim: 1%

17) A Coordenação Geral é acessível.

Muito bom: 70.7%
Bom: 28.3%
Regular: 0%
Ruim: 1%

18) A Coordenação Pedagógica é acessível.

Muito bom: 99%
Bom: 0%
Regular: 0%
Ruim: 1%

19) O setor de Recursos Humanos (Departamento de Pessoal) é acessível.

Muito bom: 84.9%
Bom: 14.1%
Regular: 0%
Ruim: 1%

20) A Instituição é um local agradável em termos de ambiente de trabalho.

Muito bom: 84.9%
Bom: 14.1%
Regular: 0%
Ruim: 1%

21) A Instituição investe em qualificação e treinamento do corpo técnico-administrativo.

Muito bom: 42.4%
Bom: 14.1%
Regular: 42.4%
Ruim: 1%

22) A comunicação interna é eficiente.

Muito bom: 42.4%
Bom: 42.4%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

23) Os serviços de manutenção em geral são eficientes.

Muito bom: 42.4%
Bom: 42.4%
Regular: 14.1%
Ruim: 1%

24) Trabalhamos bem em equipe.

Muito bom: 70.7%
Bom: 28.3%
Regular: 0%
Ruim: 1%

25) A Instituição contribui de maneira eficaz para o crescimento do nosso Estado.

Muito bom: 84.9%
Bom: 14.1%
Regular: 0%
Ruim: 1%

ANEXO I

FAT - FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE TERESINA
 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA - 2015

ATIVIDADES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA													
		MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ							
ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO INTERNA	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	03/05													
PREPARAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE COLETA	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	01 A 15/05													
ELABORAÇÃO DO PROGRAMA PARA PROCESSAMENTO DE DADOS COLETADOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, COORD. PROCESSAMENTO DE DADOS ALUNOS	22/06 *		14/08											
SENSIBILIZAÇÃO: - REUNIÃO COM OS PROFESSORES - VISITAS ÀS SALAS DE AULA - REUNIÃO COM OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIVULGAÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO AVAL INTERNA	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, EQ. CRIADORA DO PROGRAMA, EQUIPE INFORMÁTICA				01/09 A 30/09										
RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS	COORDENADORES DE CURSO, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS					01/10 A 31/10									
PROCESSAMENTO DOS DADOS COLETADOS	EQUIPE DE INFORMÁTICA, EQUIPE ELABORADORA DO PROGRAMA, SUPERVISÃO										02/11 A 15/11				
ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES E IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES E FRACOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA										17/11 A 27/11				
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E PROPOSIÇÕES PARA CORREÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS	PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA										17/11 A 27/11				

REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS AOS DIRIGENTES DA IES	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD. PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS									11/dez
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA AOS DIVERSOS SEGMENTOS DA IES (COORDENAÇÕES, PROFESSORES, ALUNOS, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, ETC.)	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS									14/dez
ENVIO DE RELATÓRIO À COMISSÃO CENTRAL DE AVALIAÇÃO	COORDENADORA PEDAGÓGICA									15/dez
								Previsto		
								Realizado		
<p>Teresina, 03 de maio de 2015</p> <p>Profª Maria do Carmo Silva Araújo Profª Maria Socorro Lima Riedel Presidente da CPA FAT Coordenadora Pedagógica AESPI/FAP</p> <p style="text-align: center;">□</p>										